



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea II

Subtítulo: Engajamento x Militarização da Arte: a importância do irreal na filosofia de Sartre

Código: PFIL-0024 (ME) e PFIL-1124(DO) **C.H:** 60h **Créditos:** 04

Semestre: 2023/1

Linha de Pesquisa: Filosofia Contemporânea

Horário: Segundas-feiras, das 14h às 18h

Professora: Thana Mara de Souza

Ementa:

Disciplina de recorte temático, histórico ou autoral no tocante da exegese de autores ou temas da filosofia contemporânea.

Programa:

Trata-se de compreender a diferença estabelecida por Sartre entre engajamento e militarização da arte. A princípio, a partir de uma má compreensão do que é engajamento, soaria estranho ler uma apresentação de Sartre no Congresso pela Paz, em 1962, em que fala da importância de desmilitarizar a cultura. Afinal, uma arte engajada não seria justamente uma arte militarizada?

Mostraremos que não. Pelo contrário: o engajamento da arte, tal como compreendido pelo filósofo, exige sua desmilitarização, dado que passa pela criação do imaginário e pelo reconhecimento de liberdade entre artista e público. A partir da discussão de textos sartrianos, pretende-se mostrar a necessidade de insistir no engajamento da arte sem, com isso, ignorá-la como arte, ou seja, sem aniquilar a distinção entre irreal e real.

Por fim, pretende-se questionar o modo como a arte tem sido recepcionada no Brasil nos últimos anos: até que ponto não voltamos ao período de militarização da arte, pensando-a apenas como uma artilharia a ser usada do "nosso lado" ou do "outro lado" da trincheira?

A disciplina será dividida em 2 partes, a saber:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

1) O engajamento da arte

- os vários sentidos de engajamento: criação do irreal e contraposição com real; reconhecimento de liberdade entre artista e público; palavra como signo (prosa).

- engajamento e irreal: Características do imaginário. Distinção e inseparabilidade entre real e irreal.

2) A militarização da arte

- a arte em meio à guerra fria: arma de lados da trincheira. Esquecimento do imaginário e do reconhecimento de liberdade entre artista e público.

- Cartier-Bresson: exemplo de uma arte engajada e desmilitarizada.

METODOLOGIA

Aulas presenciais expositivas com discussão de principalmente 04 textos de Sartre: *O imaginário*, *Que é a literatura?*, *La démilitarisation de la culture*, *D'une Chine à l'autre*.

Os textos serão disponibilizados e os trechos mais importantes dos textos em francês serão traduzidos.

AValiação

1) Esquema de artigo: a ser entregue, apresentado e discutido com docente, na 13ª aula, 19/06.

De 2 a 5 páginas, contendo: Título, Resumo, Palavras-chave (03 a 05), Divisão das partes e encadeamento entre elas, Referência bibliográfica específica.

2) Artigo com tema delimitado (recorte sobre um dos aspectos tratados na disciplina), podendo haver diálogo com filósofo ou filósofa que discente pesquisa. É necessário que a discussão seja aprofundada.

Normas para o artigo: de 08 a 20 páginas, contendo: título, resumo, 3 a 5 palavras-chave, abstract, keywords, em times new roman, tamanho 12, espaço 1,5, alinhamento justificado.

Em data a ser combinada.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Bibliografia Básica:

SARTRE. *O imaginário*. Petrópolis: Vozes, 2019.

_____. *Que é a literatura?* Petrópolis: Vozes, 2015.

_____. *La démilitarisation de la culture* in *Situations VII*. Paris: Gallimard, 1965.

_____. *D'Une chine à l'autre* In *Situations V*. Paris: Gallimard, 1964.

Bibliografia Complementar

CABESTAN. *L'Imaginaire – Sartre*. Paris: Ellipses, 1999.

CHÉROUX; JONES (org). *Henri Cartier-Bresson. Interviews and Conversations 1951-1998*.
Nova York: Aperture, 2017.

COELHO, I. *Sartre e a interrogação fenomenológica do imaginário*. Tese de doutorado em
Filosofia defendida na USP, 1978.

COOREBYTER. *Sartre face à la phénoménologie*. Bruxelas: Ousia, 2000.

FRAJOLIET. *La première philosophie de Sartre*. Paris: Honoré Champion, 2008.

MOUILLIE. *Sartre et la phénoménologie*. Lyon: ENS Éditions, 2001.

NORBERTO, M; CASTRO, F (org). *Sartre e a estética*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio/Numa,
2021.

NOUDELMANN, F. *L'incarnation Imaginaire*. Paris: L'Harmattan, 1995.

SAWADA, N. Sartre et la photographie : autour de la théorie de l'imaginaire In *Études
françaises*, vol. 49, n. 2, 2013, p. 103–121.

SOUZA, T. “Da irreducibilidade e inseparabilidade entre percepção e imaginação em Sartre”
In *Educação e Filosofia*. Uberlândia: UFU, v. 32, n. 64, jan/abr 2018.